

# AGROMETEOROLOGIA E SISTEMAS AGROFLORESTAIS - UMA ABORDAGEM VOLTADA À SITUAÇÃO BRASILEIRA

Dra. Tatiana Deane de Abreu Sá<sup>1</sup>

## RESUMO

Sistemas agroflorestais (SAFs) são sistemas dinâmicos que incluem a integração de árvores em áreas de agricultura ou de pecuária que vêm, de modo crescente, sendo adotados ou sugeridos como uso sustentável da terra, tanto em regiões tropicais, como em temperadas.

No Brasil, diversos SAFs vêm sendo indicados como sistemas de uso da terra (SUTs) adequados para situações contrastantes que vão de áreas de floresta amazônica, a áreas agrícolas degradadas do sul e sudeste, áreas de caatinga do semi-árido nordestino, e áreas de cerrado.

Considerando que o sucesso desses SUTs está estreitamente associado à possibilidade de captura e à eficiência no uso de recursos do meio físico pelos múltiplos componentes desses sistemas, a Agrometeorologia é, sem dúvida, uma área de importância capital em diversas fases. Assim, a aplicação adequada de diferentes conjuntos de técnicas agrometeorológicas pode contribuir em etapas como planejamento, implantação e manejo de SAFs, resultando na maior eficiência do sistema garantido, assim, o uso mais prolongado e produtivo da terra.

Ainda que seja indiscutível o papel dos SAFs na era atual, onde a preocupação do setor agrícola não se resume apenas à produtividade a curto prazo e sim à manutenção dessa produtividade e dos recursos naturais para futuras gerações, é arriscada a proliferação de sua adoção, em diferentes ambientes, sem estudos prévios sobre a magnitude de processos biofísicos associados à captura e uso de recursos e à interação entre componentes desses sistemas, para evitar situações já verificadas de SAFs bem sucedidos em uma região que, contudo, apresentam desempenho completamente diferente, se implantados em regiões que apresentam diferentes características do meio físico.

Os esforços da Agrometeorologia no Brasil têm sido dirigidos a SUTs bem menos complexos que os SAFs, centrados em especial em monocultivos e, dessa forma, é incipiente o nível de informações dessa natureza disponível para balizar a ampliação dessa prática nas diversas condições encontradas no país. Constitui-se assim em um desafio estimulante para a comunidade científica dessa área, contribuir ao avanço da Agrometeorologia Agroflorestal.

Visando promover um debate capaz de gerar contribuições ao avanço dessa ainda pouco explorada aplicação da Agrometeorologia no contexto brasileiro, serão discutidos aspectos relativos a: (a) conceito e classificação de SAFs; (b) principais SAFs em adoção no Brasil; (c) captura e utilização de recursos do meio físico por componentes de SAFs; (d) modificações micrometeorológicas associadas a SAFs; (e) aplicações da Agrometeorologia ao planejamento, implantação e manejo de SAFs; (f) técnicas de monitoramento biofísico em SAFs; (g) modelagem biofísica em SAFs; (h) potencial de contribuição da Agrometeorologia à adequação de SAFs no Brasil; e (i) SAFs versus mudanças globais - especulações e fatos.

---

<sup>1</sup> Pesquisadora da EMBRAPA/CPATU, Professora Visitante da UFPA, EMBRAPA/CPATU, Tv. Enéas Pinheiro S/N, Caixa Postal 48, 66095-100, Belém, PA, Fax (091)226-9845, e-mail: tatiana@nautilus.com.br